

Seminário de Tese/Dissertação

Prof. Francis Petterini



PPGEco/UFSC

f.petterini@ufsc.br

7 de julho de 2023

- 1 Regras institucionais
- 2 Regras da disciplina
- 3 Ensaio, artigo, letter, projeto e pré-projeto
- 4 As “writing tips” do Nikolov (2023)
- 5 Elementos-chave de redação
- 6 Questão de pesquisa
- 7 O “core”: resumo, introdução e conclusão
- 8 Miscelânea

Regras institucionais

- **Art. 46-60:** https://ppgeco.paginas.ufsc.br/files/2022/07/Regimento_PPGEco_2022.pdf
- <https://portal.bu.ufsc.br/normas-e-procedimentos/deposito-legal-teses-dissertacoes/>
- <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/197121/RN46.2019.pdf?sequence=3>
- https://ppgeco.paginas.ufsc.br/files/2018/10/resolucao_26_051018_qualificacao.pdf
- https://ppgeco.paginas.ufsc.br/files/2018/10/resolucao_23_051018_passagem_direta_doutorado.pdf
- https://ppgeco.paginas.ufsc.br/files/2018/10/resolucao_22_051018_bolsas.pdf
- https://ppgeco.paginas.ufsc.br/files/2012/03/resolucao_006.pdf
- https://conselhouniversitario.paginas.ufsc.br/files/2022/11/RN_1732022CUn_-_Estagio_Pos_Doutoral.pdf

Regras da disciplina

Nós precisamos encontrar:

- Área de interesse (<https://www.aeaweb.org/econlit/jelCodes.php?view=jel>)
- Questão de pesquisa
- Orientador (<https://ppgeco.ufsc.br/corpo-docente/>)

E então escrever um pré-projeto de pesquisa, que aqui se dará em 4 etapas:

- Entender o que dá base a um ensaio científico razoável [Nikolov (2023) + outros]
- Receber os professores do PPGeco para conversar
- Apresentar um *Power Point* de cada ideia de pré-projeto para discutirmos em grupo
- Apresentar o pré-projeto em si, para ser primeiro discutido em sala (coletivamente), depois individualmente com o professor, e finalmente avalizado pelo potencial orientador

Tudo deve terminar até dezembro, e sua finalização é simbolizada pela assinatura “de acordo” do orientador no seu projeto de pesquisa

Ensaio, artigo, letter, projeto e pré-projeto

- Ensaaios (+10k):
 - 1 1 boa questão enraizada em teorias econômicas ou assuntos atuais
 - 2 Argumentação perspicaz de como o ensaio agrega valor ao corpo de pesquisa existente
 - 3 Estratégia de pesquisa inteligente
- Artigos (6-10k) são ensaios para periódicos e assemelhados
- Letters (2k) são ensaios para periódicos específicos
- Exemplos de pesquisas de sucesso:
 - 1 The Midas Formula https://en.wikipedia.org/wiki/Black-Scholes_model
— <https://vimeo.com/20604405>
 - 2 Mincer earnings function
 - 3 Laffer curve
 - 4 The Market for Lemons
 - 5 Nash equilibrium
 - 6 The Phillips curve

Exercício... vamos discutir Mehic (2022)... uma Letter sobre um tipo de mercado de limões

<https://doi.org/10.1016/j.econlet.2022.110782> [aproveitar para falar sobre DOI, JCR etc.]

“Student beauty and grades under in-person and remote teaching”

- 1 boa questão enraizada em teorias econômicas ou assuntos atuais
- 2 Argumentação perspicaz de como o ensaio agrega valor ao corpo de pesquisa existente
- 3 Estratégia de pesquisa inteligente

O que se entende por “projeto de pesquisa”

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/195138>

However, our *Power Point*...

- 1 An exciting question that goes back to economic theories or current economic events;

<https://scholar.google.com/>, <https://www.jstor.org/>,
<https://www.elsevier.com/books-and-journals/book-series/handbooks-in-economics...>

- 2 An insightful assessment of how the current study adds value to existing research on the same topic or related topics; and,

Nash... <https://youtu.be/ysL-nManbUg>

- 3 A strong understanding of the empirical challenges associated with cause-and-effect questions on a given topic.

What are the confounders and limitations? ∃ data?

As “writing tips” do Nikolov (2023)

O impacto de uma pesquisa depende em grande parte de uma redação clara e eficaz.

A redação científica exige um equilíbrio delicado entre pensamento inovador, análise rigorosa dos casos e interpretação diferenciada dos dados.

Além do conhecimento profundo do assunto, espera-se que os acadêmicos contribuam significativamente para os debates em andamento, principalmente por meio de artigos revisados por pares.

Um artigo de qualidade exibe três atributos principais: (1) uma questão fascinante enraizada em teorias econômicas ou assuntos atuais, (2) uma avaliação perspicaz de como o estudo atual agrega valor ao corpo de pesquisa existente, e (3) uma compreensão aguçada dos desafios empíricos que cercam as questões de causa e efeito, acompanhado de uma estratégia de pesquisa inteligente para abordar a questão central da pesquisa.

Embora a tentação de adotar um tom de opinião possa ser forte, lembre-se de que você está elaborando um artigo de pesquisa em economia, não uma coluna de jornal!

A clareza supera a sofisticação na redação econômica, portanto, concentre-se na comunicação clara em vez de tentar soar impressionante.

Elementos-chave de redação

1. Uma ideia por parágrafo.
2. Cada parágrafo deve começar com uma frase que encapsula os detalhes subsequentes.
 - Após a frase principal, organize o resto do mais significativo para o menos.
 - As frases restantes devem apoiar o tema central na linha de abertura do parágrafo, e então explicar/discutir.
 - O restante das frases no parágrafo deve apoiar, explicar ou descompactar a declaração ou afirmação da linha de abertura.
 - Se você iniciar o parágrafo e disser ao leitor que falará sobre X, não poderá falar sobre Y ou W em alguma outra frase desse parágrafo.
 - Tente manter seus parágrafos de três a cinco frases.
3. Busque frases curtas e claras, e dê referência ao uso de um mínimo de palavras. Seu objetivo de redação é ser o mais claro possível com o mínimo de palavras possível. Evite repetições e palavras desnecessárias. Se for possível cortar uma palavra, frase ou parágrafo sem perder clareza ou conteúdo, faça-o.

4. Depois de escrever seu artigo, revise cada seção, parágrafo e frase para remover qualquer informação supérflua.
5. Simplicidade acima da complexidade. Livre-se de quaisquer palavras que não ajudem a transmitir o seu argumento. Use uma linguagem precisa em vez de palavras vagas. Palavras vagas e abstratas diminuem sua capacidade de fazer com que o leitor forme imagens mentais do que você escreve.
6. Usar pronomes pessoais como “eu” ou “nós”?
7. Evite linguagem dramática. Por exemplo: “esses resultados quebram completamente nossas expectativas”. Use declarações positivas (baseadas em evidências) em vez de normativas (ou seja, o que deveria acontecer).
8. Voz ativa. “Eu estimei o modelo” é melhor do que “O modelo foi estimado”?
- 8 + 1/2. Nunca use o verbo “provar”, salvo em teoremas.
- 8 + 3/4. Nunca use o verbo “aceitar” a hipótese.

9. Use o tempo presente ao discutir teorias econômicas, modelos ou fatos gerais. Você pode usar o tempo presente simples mesmo quando se referir a estudos anteriores. Por exemplo: “Mullainathan (2000) acha que...” ou “Neste artigo, eu estimo...”.

10. Seja claro ao apresentar dados, cálculos e conclusões. Use frases como “Os resultados mostram que...”, “O coeficiente estimado em...”, mesmo que pareçam repetitivas. Ao ler a seção “Resultados” os leitores estão supostamente acostumados a acompanhar números e tabelas de regressão.

11. Concentre-se na economia. Reserve comentários sobre tópicos fora da economia para a Introdução e Conclusão, a menos que seja parte integrante do seu modelo. Por exemplo, se suas descobertas carregam implicações políticas intrigantes, você pode insinuá-las na Introdução e retornar a elas na Conclusão. Se você está em dúvida sobre incluir material não econômico, é mais seguro deixar passar.

12. Evite contrações e abreviações, como, por exemplo, i.e. ou e.g. Sempre coloque em *itálico* o latim e as línguas estrangeiras.

13. Evite jargões como “juridiquês”, “economês” etc.
14. Evite prolixidade. Substitua “a fim de” por “para”, “é igual a” por “igual a” etc.
15. Se você começar uma frase com “This”, certifique-se de que o “this” se refere a algo bastante claro.
16. Use advérbios com moderação (“Carlos fala pior do que Marcos”). Soa desdenhoso.
17. Evite verbos prolixos (“tome uma decisão” é “decida”).
18. Evite “é claro”, “claramente” e “obviamente”. Soa desdenhoso.
19. Assegure-se de que usa um estilo de citação aceito. Por exemplo, o estilo Chicago, ABNT etc.
20. Use um gerenciador de referências.
21. Envolve seu leitor com fatos convincentes, relacione o impacto de sua questão econômica com o cotidiano, e suponha que ele nunca estudou economia.

22. Esteja ciente dos usos padrão de termos em economia. Por exemplo, “Long run” (sem hífen) é um substantivo. “Long-run” (com um hífen) é um adjetivo.
23. Revise seu próprio trabalho criticamente. Quando se trata de criticar sua escrita, seja seu pior inimigo. Se você não fizer isso, alguém certamente o fará.
24. Envolve seus pares no processo de revisão. Ter um novo par de olhos olhando para o seu ensaio pode detectar problemas que você pode ter esquecido.
25. Lembre-se sempre que escrever é um processo iterativo. Seu primeiro rascunho nunca será perfeito. Esteja pronto para escrever, revisar e reescrever.
26. Nunca subestime a importância da revisão. Erros de ortografia, gramática e pontuação prejudicam a credibilidade do seu artigo e distraem o leitor. Usar verificação ortográfica, mas também revise manualmente seu texto.
27. Busque *feedback* de seus colegas e professores. A perspectiva deles pode ajudar a melhorar a qualidade geral do seu ensaio.
28. Não se apaixone pelo seu primeiro rascunho. Esteja pronto para cortar e reorganizar.
29. Saiba o que é considerado plágio, coautoria, e apropriação indébita (copiar as palavras de outra pessoa sem uma citação adequada).

30. Se você precisar citar diretamente, use aspas e cite a fonte apropriadamente.
31. Mantenha um formato consistente em seu ensaio, incluindo um estilo de título uniforme, tipo e tamanho de fonte, espaçamento de linha uniforme etc.
32. Use subtítulos para dividir o texto em seções/subseções.
33. Use tabelas, quadros e figuras apropriadamente. Devem ser independentes e auto-explicativo. Sempre cite cada tabela ou figura no texto e explique seu significado. Existem orientações variadas sobre a colocação em artigos.
34. Cada referência incluída deve ter uma citação correspondente em seu texto, e cada citação no texto deve estar em sua lista de referências.
35. Sua conclusão deve recapitular brevemente os principais pontos e descobertas de seu trabalho. Também pode sugerir outras pesquisas.
36. Dê um passo para trás e reflita sobre seu trabalho. Pergunte a si mesmo se você respondeu de forma convincente à sua pergunta de pesquisa.
37. Antes da submissão, assegure-se de que seu artigo esteja de acordo com todas as diretrizes fornecidas por sua instituição ou revista para a qual está submetendo.

Questão de pesquisa

Ao elaborar um ensaio, 2 dimensões governam a qualidade da pesquisa:

1. A importância e a novidade da pergunta de pesquisa; e,
2. A robustez da resposta (ou seja, a estratégia de identificação).

Sua pergunta deve ser significativa, interessante e contribuir para a literatura existente.

A qualidade de como você aborda essa questão, por sua vez, deve ser apoiada por uma sólida metodologia de pesquisa, análise de dados e suposições subjacentes ao método que você pode defender.

Esses dois pilares – pergunta e resposta – são cruciais para definir a qualidade de sua pesquisa.

Uma questão de pesquisa envolvente e impactante é a base de qualquer pesquisa em economia.

Para escolher uma pergunta relevante, você pode considerar alguns pontos:

- Os eventos atuais desempenham um papel significativo.
- Escolha um tópico que você realmente ache interessante. O entusiasmo tornará a pesquisa mais agradável e influenciará a qualidade do seu trabalho.
- Há áreas que ainda não foram explorados exaustivamente. Considere novos ângulos ou facetas pouco exploradas de tópicos conhecidos.
- Significado teórico e prático. Formule uma questão que contraste as teorias ou as desafie.
- Acessibilidade dos dados: certifique-se de que os dados necessários para sua pesquisa estejam disponíveis e acessíveis. Tempo e recursos são as principais restrições. Se sua pergunta exigir dados muito difíceis de obter, talvez seja necessário reconsiderar.
- Escopo e viabilidade: certifique-se de que sua questão de pesquisa não seja muito ampla, o que pode levar a uma análise superficial, ou muito estreita.
- Converse com seus professores, colegas de classe ou outros especialistas na área.

- Ao selecionar sua pergunta de pesquisa, considere seu potencial para afetar uma ampla gama de pessoas. Uma questão de pesquisa com implicações de amplo alcance pode ser atraente – por exemplo, questões que exploram questões econômicas de grande escala. Fenômenos como globalização, pobreza ou mudança climática. Como alternativa você pode se concentrar em um problema que afeta um grupo demográfico específico, mas substancial. A pesquisa que pode influenciar políticas ou práticas para beneficiar grandes populações geralmente é altamente impactante e reconhecida na economia.
- Potencial para melhorar o bem-estar humano de maneiras não convencionais: procure questões de pesquisa que possam levar a melhorias inesperadas no bem-estar humano. Essa dimensão pode envolver a identificação e o estudo de estratégias econômicas não ortodoxas, indicadores não tradicionais de saúde econômica ou fatores subestimados que influenciam os resultados econômicos. Por exemplo, você pode explorar como diferentes aspectos da economia comportamental podem ser usados para melhorar educação financeira e tomada de decisão. Ao fazer isso, você pode descobrir novas maneiras de melhorar o bem-estar econômico que desafiam as suposições e normas tradicionais. Essa abordagem pode levar a questões de pesquisa interessantes que iluminam a miríade de maneiras pelas quais as implicações da nova pesquisa econômica podem ajudar a melhorar a vida humana de maneiras insuspeitadas.

- Uma abordagem convincente para selecionar uma questão de pesquisa em economia pode envolver outras disciplinas, como sociologia, psicologia ou saúde pública. Procure as perguntas que esses campos fazem e considere como você poderia reformulá-las ou respondê-las de uma perspectiva econômica.
- Em um mundo em constante evolução, os quebra-cabeças contemporâneos frequentemente surgem em debates e notícias em andamento. Esses quebra-cabeças podem fornecer um terreno fértil para pesquisa econômica. Analisar esses fenômenos ou aparentes contradições pode levar a questões de pesquisa cativantes. Por exemplo, por que certas economias prosperam enquanto outras com características semelhantes definham? Por que alguns setores estão crescendo em meio a uma recessão global? Esses quebra-cabeças do mundo real geralmente abordam princípios e políticas econômicas importantes, e sua pesquisa pode ajudá-los a resolvê-los ou, pelo menos, lançar luz sobre a dinâmica econômica subjacente. Aprofundar-se nessas questões contribui para uma melhor compreensão da economia contemporânea e permite que seu trabalho esteja intimamente ligado às preocupações atuais, tornando sua pesquisa mais atraente e relevante para um público mais amplo.

- Investigar questões controversas pode levar a pesquisas econômicas convincentes. Esses tópicos suscitam opiniões fortes e debates acalorados, como desigualdade de riqueza, leis de salário mínimo, aborto e leis de armas. Essas áreas podem ser particularmente ricas para exploração, pois permitem que você se envolva criticamente com diversos pontos de vista e talvez desafie as suposições predominantes. Além disso, eles convidam a uma investigação empírica rigorosa para separar o fato da opinião. Um resultado potencial é que sua pesquisa pode ajudar a esclarecer equívocos ou fornecer novas perspectivas, ajudando a elevar o discurso sobre essas questões polêmicas. Lembre-se que trabalhar com temas polêmicos requer um olhar cuidadoso e abordagem equilibrada. Sua análise deve ser objetiva, sua metodologia deve ser rigorosa e suas conclusões devem ser tiradas de evidências e não de crenças pessoais.

- Avaliar o impacto das políticas econômicas existentes ou avaliar propostas de políticas potenciais é outra abordagem robusta para formular uma questão de pesquisa. As políticas econômicas afetam diretamente a sociedade e podem alterar significativamente o curso das economias. Ao estudar os efeitos de uma determinada política, você pode contribuir para a compreensão de seus benefícios, desvantagens e consequências não intencionais. Alternativamente, o exame de propostas de políticas em potencial permite análises teóricas e análises preditivas. Esse tipo de pesquisa pode fornecer informações valiosas para os formuladores de políticas, ajudando-os a antecipar as consequências econômicas de suas decisões. No entanto, esse tipo de pesquisa requer um bom entendimento do ambiente político e muitas vezes envolve análise de dados complexos.

- Outra abordagem envolve revisitar problemas econômicos mais antigos publicados há 20-30 anos que careciam de respostas devido às metodologias empíricas menos sofisticadas da época. Com o avanço em técnicas econométricas, aprendizado de máquina e disponibilidade de conjuntos de dados mais ricos, esses problemas agora podem ser reexplorados. Talvez uma questão tenha ficado sem solução devido à falta de dados ou porque as técnicas estatísticas usadas na época não conseguiram isolar efetivamente as relações causais. Novos métodos de detecção de efeitos causais, como diferenças em diferenças, projeto de regressão descontinuidade ou métodos de variáveis instrumentais, podem agora fornecer as ferramentas necessárias para reavaliar essas questões. Ao revisitar esses problemas mais antigos, você pode contribuir com novos *insights* e potencialmente resolver quebra-cabeças de longa data.
- Conduzir uma revisão da literatura sobre um tópico de sua paixão é um ponto de partida proveitoso para identificar uma questão de pesquisa. As revisões de literatura oferecem uma maneira sistemática de entender o estado atual do conhecimento sobre um determinado tópico, permitindo mapear o terreno e identificar lacunas, inconsistências ou áreas pouco exploradas. É importante notar que uma lacuna na literatura não representa apenas uma área que não foi estudada. Também pode ser uma questão que os estudos existentes não responderam satisfatoriamente devido a limitações metodológicas, falta de dados ou resultados inconclusivos.

- Alinhar sua pesquisa com as tendências demográficas atuais ou mudanças socioculturais oferece uma oportunidade de se envolver em e investigação econômica relevante. Por exemplo, o envelhecimento da população em muitos países desenvolvidos tem implicações significativas para os mercados de trabalho, sistemas de seguridade social e economia da saúde. Da mesma forma, o aumento da urbanização, o aumento do nível educacional e a mudança das estruturas familiares apresentam questões econômicas fascinantes a serem exploradas. As mudanças culturais e sociais também têm um enorme significado econômico. Mudanças nas atitudes sociais em relação aos papéis de gênero, equilíbrio entre trabalho e vida pessoal ou sustentabilidade ambiental têm impactos econômicos de longo alcance.
- Aprofundar-se na história muitas vezes pode gerar questões de pesquisa fascinantes. Você pode explorar as implicações econômicas de eventos históricos significativos, como guerras, pandemias, revoluções políticas ou reformas econômicas.

O “core”: resumo, introdução e conclusão

Feita a pesquisa, o próximo passo é escrever. Aqui você deve focar nos segmentos cruciais do ensaio: o resumo, a introdução e a conclusão.

Se duas pessoas lerem o resumo, a introdução e a conclusão, elas devem sair exatamente com as mesmas ideias.

A Introdução começa com um parágrafo de abertura forte que destaca a importância de seu tópico de pesquisa e sua relevância para os economistas. Em seguida, indique claramente a questão de pesquisa ou problema específico que você está abordando.

Elaborar a frase de abertura pode ser especialmente desafiador, mas existem várias estratégias para cativar seu público e preparar o terreno para um artigo envolvente.

Depois da abertura, siga com uma descrição concisa da estratégia de identificação e as descobertas mais importantes do estudo. Fazer isso estabelece o contexto e o significado do seu trabalho desde o início.

Outro método eficaz para fazer a Introdução é incorporar um gancho, que pode ser uma estatística intrigante, uma citação instigante ou uma anedota convincente relacionada ao seu tópico de pesquisa.

O objetivo de um gancho é atrair a atenção dos leitores, gerar curiosidade e deixá-los imaginando o que vem a seguir. Envolver seus leitores desde o início irá incentivá-los a se aprofundar em seu artigo.

Como exercício sugerido em Nikolov (2023), vamos discutir o resumo, a introdução e a conclusão de Oster (2012), Karlan et al. (2019) e Angrist (1990).

Depois recebemos os professores, vocês apresentam seus *Power Points*, desenvolvem seus pré-projetos conversando comigo (faremos fila de atendimento individual), depois procuram um orientador, depois mostram o pré-projeto coletivamente, depois conseguem a assinatura “de acordo” do orientador e terminamos a disciplina.

Miscelânea

Outros assuntos potencialmente relevantes para conversarmos:

- **Templates** <https://portal.bu.ufsc.br/normalizacao/>
- Instatext and similar
- Latex or Word?
- Sucupira, Impact Factor, H-Index
- GRE and study abroad
- ANPEC history
- Where to find a job?
- The most important business meetings in Brazil
- Lattes
- PQ/CNPQ
- Citation Manager
- Drawer test ... Writing makes work
- Aesthetics
- Follow the journals

- Angrist, J. D. (1990). Lifetime earnings and the vietnam era draft lottery: evidence from social security administrative records. *The american economic review*, pages 313–336.
- Karlan, D., Mullainathan, S., and Roth, B. N. (2019). Debt traps? market vendors and moneylender debt in india and the philippines. *American Economic Review: Insights*, 1(1):27–42.
- Mehic, A. (2022). Student beauty and grades under in-person and remote teaching. *Economics Letters*, 219:110782.
- Nikolov, P. (2023). Writing tips for crafting effective economics research papers – 2023-2024 edition. Working Paper 16276, IZA, <https://docs.iza.org/dp16276.pdf>.
- Oster, E. (2012). Hiv and sexual behavior change: Why not africa? *Journal of health economics*, 31(1):35–49.